

## Editorial

Apresentamos o número 2 do volume 40 da *Revista PSICO* que, mais uma vez, aborda em seus artigos discussões teóricas e pesquisas de diversas áreas do conhecimento da Psicologia, conforme propõe a missão deste periódico.

Assim, abrimos o editorial desta edição da *Revista PSICO* com o artigo teórico de Ana Paula C. Figueira, da Universidade de Coimbra, que nos apresenta uma discussão sobre as teorias de aprendizagem e da instrução fundamentada nas orientações paradigmáticas propostas por Elias e Merriam.

A seguir apresentamos os artigos de Anita Guazzelli Bernardes e de Dionatans Godoy Quinhones, o de Carmen I. Debenetti e Tânia M. G. Fonseca e o de Maria Livia do Nascimento e Estela Scheinvar. Embora estes três artigos não tratem do mesmo tema se situam na mesma perspectiva teórica. O primeiro apresenta uma articulação entre produção de saúde, cultura e alteridade como um recurso para colocar em análise as práticas de cuidado de si. O segundo mostra uma reflexão sobre o processo terapêutico como um projeto de conhecimento do corpo criação. Já, o terceiro problematiza sobre o princípio da neutralidade na prática profissional do estágio em Psicologia.

O tema valores e preconceitos em relação a sexualidade e gênero é trazido nos artigos de Nilton S. Formiga e Silva N. B. Alzira e de Sandra F. de C. D. Freire, Stéphanie Sabarense e Angela U. Branco. O primeiro trata de formas de sexismo a partir das orientações valorativas em brasileiros, em três grupos de pessoas com idade entre 18 a 56 anos. O segundo investiga as concepções das crianças sobre as relações de gênero e sobre as funções da avaliação na experiência escolar.

Dois artigos nesta edição da revista remetem de forma mais ou menos direta a temática da família. Enquanto o artigo de Sandra A. S. Zanetti e Isabel Cristina Gomes discute sobre a autoridade na família contemporânea pelas interferências do contexto sócio-cultural brasileiro, o segundo artigo de Anna Beatriz C. H. Rodrigues, Rosana S. Tokumaru e Thalita N. de Amorin, analisam, de forma comparativa, a expressão de habilidades sociais educativas e de sentimentos de insegurança entre mães genéticas e adotivas.

Embora tratando com populações diversas, os quatro próximos artigos desta revista apresentam pesquisas que medem, avaliam e analisam de desempenhos e funções cognitivas bem como de fatores emocionais. O primeiro deles, o artigo de Augusto R. Dias, Gleiber Couto e Ricardo Primi, refere-se à precisão e validade de um instrumento de avaliação criativa por meio de produção de metáforas. Já, o segundo artigo deste bloco, de Gabriela P. Wagner, Clarissa Marcell Trentini, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente utiliza o Teste de Wisconsin de Classificação de Cartas para analisar o desempenho de idosos em relação ao declínio das funções cognitivas. O terceiro artigo, de Natanael A. Santos, Liana C. Mendes, Jandilson A. Silva, Caroline C. G. Alencar e Renata M. T. B. L. Nogueira mede e compara as curvas de sensibilidade ao contraste mesópica para estímulos radiais e grades senoidais em crianças surdas. O quarto artigo, de Morgana Scheffer, Graciela G. Pasa e Rosa Maria M. de Almeida, analisam e comparam diferentes níveis de atenção, ansiedade e raiva em indivíduos controles e dependentes de álcool.

Nesta edição da *Revista PSICO* apresentamos dois artigos que, embora discutem temas diferentes se fundamentam no campo da Psicanálise. O artigo de Henrique F. Carneiro e Rafael L. Pinheiro analisa como se apresentam as incidências do discurso do capitalismo sobre as respostas dos discursos da ciência e da tecnologia. Já, o artigo de Adriano M. Oliveira e Eduardo Castro abordam as raízes do sentimento de culpa no ocidente, destacando a contribuição da Psicanálise na tentativa de uma melhor compreensão do tema.

Por último, temos o artigo de Edson A. Souza Filho que fundamentando pela teoria das representações sociais analisa a questão da pobreza e da riqueza enquanto fenômenos marcados pela história e cultura de grupos, incluindo também na discussão os fatores de classe social e etnia.

Desejamos que a leitura destes artigos contribua para o desenvolvimento de nossas discussões e pesquisas na produção de conhecimento da área da Psicologia e afins e esperamos continuar contando com a colaboração de todos ou como consultores *ad hoc*, ou submetendo manuscritos para a publicação.

Neuza Maria de Fátima Guareschi

Editora